

Introdução

A auditoria interna é conduzida em diversos ambientes legais e culturais, para organizações que variam em propósito, tamanho, complexidade e estrutura, e por pessoas internas ou externas à organização. No entanto, não importa o ambiente, a auditoria interna é um componente crítico da governança eficaz e do sucesso organizacional.

Para melhor servir a organização e inspirar a confiança das partes interessadas, a auditoria interna deve operar no mais alto nível de competência ética e profissional para garantir uma entrega consistente e precisa de avaliação, consultoria e conhecimentos objetivos e baseados em risco. A auditoria interna é mais eficaz quando seu nível de recursos, competência e estrutura está alinhado com a estratégia organizacional e quando segue o *International Professional Practices Framework (IPPF)* promulgado pelo *The Institute of Internal Auditors (The IIA)*.

A Perspectiva do *The Institute of Internal Auditors*

Embora diferenças possam afetar a prática de auditoria interna em cada ambiente, o IPPF do The IIA foi desenvolvido para ajudar os auditores internos a alcançar o mais alto nível de competência e serviço. O IPPF inclui orientações mandatórias que incluem:

- Os Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de Auditoria Interna
- A Definição de Auditoria Interna
- O Código de Ética
- As Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna

Elas são complementadas pelas orientações recomendadas aprovada por meio de um processo rigoroso e formal que guia os profissionais quanto à implantação das *Normas* e apoio suplementar.

Em última análise, a auditoria interna agrega valor verdadeiro e ganha a confiança das partes interessadas quando contribui para o sucesso organizacional, para a mudança positiva e para a inovação, prestando avaliação, insights e consultoria.

PRINCIPAIS LIÇÕES

A auditoria interna deve operar no mais alto nível de competência ética e profissional para garantir uma entrega consistente e precisa de avaliação.

Todo auditor interno profissional e toda atividade de auditoria interna devem seguir e estar em conformidade com o International Professional Practices Framework (IPPF) do The IIA.

O forte apoio da administração e do conselho em relação à auditoria interna é alimentado pelas relações desenvolvidas a partir da confiança recíproca e de interações frequentes e relevantes com o chief audit executive.

A auditoria interna deve seguir um estatuto que adote o IPPF e as partes interessadas não devem esperar ou aceitar menos que isso.

A conformidade com o IPPF é essencial para o cumprimento das responsabilidades dos auditores internos e da atividade de auditoria interna (AAI). Ele atua como uma métrica de confiança de que a AAI está operando de acordo com um rigoroso código de ética, normas profissionais definidas e que sua equipe é treinada de acordo com normas específicas de educação e desenvolvimento profissional contínuo.

O propósito das *Normas* do The IIA é:

- Orientar a adoção dos elementos mandatórios do *International Professional Practices Framework*.
- Oferecer um *framework* para prestar e promover uma ampla variedade de serviços de auditoria interna de valor agregado.
- Promover processos e operações organizacionais aprimorados.
- Delinear os princípios básicos que representam a prática da auditoria interna.
- Estabelecer a base para a avaliação do desempenho da auditoria interna.

A atividade de auditoria interna deve seguir um estatuto que adote o IPPF e as partes interessadas não devem esperar ou aceitar menos que isso.

O compromisso com a revisão e melhoria contínuas da AAI é um aspecto vital para obter e manter a credibilidade e a confiança entre as partes interessadas. As *Normas* exigem que os chefes de auditoria criem Programas de Garantia de Qualidade e Melhoria. Além disso, o IPPF contém a obrigação (Norma de Atributos 1312: Avaliação Externa) de uma Avaliação Externa de Qualidade a cada cinco anos.

Essas avaliações externas de qualidade validam a confiança depositada na auditoria interna pelas partes interessadas, afirmando que a AAI está operando em conformidade com as *Normas*. As AAI que cumprem com o IPPF e com a obrigação da avaliação de qualidade podem ser reconhecidas como “em conformidade com as *Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna*”.

O conselho, a alta administração e outros órgãos administrativos devem exigir que suas funções de auditoria interna alcancem esse reconhecimento.

Quando o reconhecimento é alcançado e mantido, as partes interessadas sabem que estão sendo apoiadas por funções que operam de acordo com normas internacionais e que podem confiar no trabalho realizado, na avaliação associada e na consultoria oferecida.

Quem Deve Atingir a Conformidade e Por Quê?

Todo auditor interno profissional e toda AAI devem seguir os componentes obrigatórios do IPPF. Como conjunto de requisitos baseados em princípios e

CINCO PERGUNTAS

As partes interessadas devem entender o estado da auditoria dentro da organização e exigir o melhor desempenho profissional e ético.

Aqui estão cinco perguntas fundamentais que elas devem fazer:

- 1.**
A organização tem estatutos para a auditoria interna e o comitê de auditoria que adotem o IPPF?
- 2.**
A atividade de auditoria interna segue e está em conformidade com o IPPF?
- 3.**
Os membros da equipe de auditoria interna possuem certificações profissionais relevantes, como a Certified Internal Auditor (CIA) do The IIA?
- 4.**
A atividade de auditoria interna tem um Programa de Garantia de Qualidade e Melhoria (QAIP)?
- 5.**
A atividade de auditoria interna passa por uma avaliação externa regular para demonstrar sua conformidade com o IPPF?

aplicáveis internacionalmente à prática e avaliação dos serviços de auditoria interna, as *Normas* são fundamentais para o sucesso da auditoria interna.

A conformidade é obrigatória para:

- **Membros do The IIA.**
- ***Certified Internal Auditors* (CIAs).**
- **Praticantes que trabalhem em países que exijam a conformidade com as *Normas* do The IIA.**

Os profissionais que não se enquadram nesses grupos não são obrigados a seguir as *Normas*, mas as partes interessadas devem exigir a conformidade como métrica do nível de competência demonstrado pela AAI.

Quem é Beneficiado pela Conformidade?

Por definição e natureza, a conformidade com o IPPF fortalece a prestação de serviços de auditoria interna, o que, por sua vez, ajuda a organização a melhorar a governança, gerenciar riscos e implementar controles para atingir com maior eficácia suas metas. Os beneficiados incluem os auditores internos, os comitês de auditoria, a administração, a diretoria, os acionistas e os reguladores.

O IPPF oferece um *framework* confiável e atual para que essas partes interessadas compreendam o papel da auditoria interna na governança, no gerenciamento de riscos e no controle e delineia as expectativas que elas devem ter de sua AAI. A conformidade aumenta o profissionalismo, promove e encoraja o desenvolvimento contínuo da profissão e estimula condições sob as quais a auditoria interna possa prosperar e possa melhorar e proteger, de maneira mais eficaz, o valor organizacional.

A conformidade com o IPPF fortalece a prestação de serviços de auditoria interna, o que, por sua vez, ajuda a organização a melhorar a governança, gerenciar riscos e implementar controles para atingir com maior eficácia suas metas. Os beneficiados incluem os auditores internos, os comitês de auditoria, a administração, a diretoria, os acionistas e os reguladores.

Sobre Declarações de Posicionamento

O *The Institute of Internal Auditors* (The IIA) publica Declarações de Posicionamento sobre questões de principal interesse para as partes interessadas e para os praticantes, com o objetivo de promover a boa governança e de educar aqueles envolvidos nela. As posições delineadas oferecem conhecimentos sobre diversos aspectos do processo de governança e o papel vital da auditoria interna na melhoria da governança em todos os níveis e em agregar valor à organização. As Declarações de Posicionamento são desenvolvidas e revisadas por meio de um processo rigoroso que solicita contribuições e críticas dos profissionais praticantes de auditoria interna e de outros voluntários do The IIA que atuam no Comitê Global de Promoção do The IIA, no *IIA Standards Board* e no Comitê de Responsabilidade e Ética Profissional do The IIA.

Sobre o *The Institute of Internal Auditors*

O *The Institute of Internal Auditors* (The IIA) é o mais reconhecido advogado, educador e fornecedor de normas, orientações e certificações da profissão de auditoria interna. Fundado em 1941, o The IIA atende, atualmente, mais de 190.000 membros de mais de 170 países e territórios. A sede global da associação fica em Lake Mary, na Flórida, EUA. Para mais informações, visite www.theiia.org.

Isenção de Responsabilidade

O The IIA publica este documento para fins informativos e educacionais. Este material não tem o objetivo de fornecer respostas definitivas a específicas circunstâncias individuais e, como tal, deve ser usado apenas como guia. O The IIA recomenda que você sempre busque conselhos especializados independentes, relacionados diretamente a qualquer situação específica. O The IIA não aceita qualquer responsabilidade pela confiança depositada unicamente neste material.

Copyright

Copyright © 2018 The Institute of Internal Auditors, Inc. Todos os direitos reservados.

Maio de 2018



Sede Global
The Institute of Internal Auditors
1035 Greenwood Blvd., Suíte 401
Lake Mary, FL 32746, EUA
Telefone: +1-407-937-1111
Fax: +1-407-937-1101
www.globaliia.org